

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/11/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	70,74	77,39	77,46	9,50%	0,09%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	61,89	68,40	67,64	9,29%	-1,11%		
Santa Catarina	R\$/60kg	65,16	71,69	71,69	10,02%	0,00%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	120,90	177,00	177,00	46,40%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	195,50	181,30	181,30	-7,26%	0,00%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	241,40	228,75	184,00	-23,78%	-19,56%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	275,45	254,08	253,03	-8,14%	-0,42%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,90	248,30	207,61	R\$ 1.202,16	-19,19%	-16,39%
	RS	US\$/t	240,27	232,52	194,08	R\$ 1.123,79	-19,23%	-16,53%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	352,11	320,18	319,14	R\$ 1.847,99	-9,36%	-0,32%
	RS	US\$/t	330,23	300,44	299,46	R\$ 1.734,03	-9,32%	-0,33%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,8865	5,7812	5,7905	18,50%	0,16%		

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com a colheita finalizada no Paraná e próxima de ser finalizada no Rio Grande do Sul (falta 10%) e em Santa Catarina (falta 30%), mercado segue com poucos negócios firmados, déficit de trigo com qualidade panificável e maior necessidade de importação. No Paraná, a qualidade do trigo colhido divide-se em 54% bom, 35% regular e 11% ruim. Já no Rio Grande do Sul, o clima favorável na última semana favoreceu a intensificação dos trabalhos de ceifa, que atingiram 90% das lavouras do estado. No entanto, a produtividade segue aquém do esperado, devido à baixa luminosidade e o excesso de chuvas em diversos estágios das lavouras.

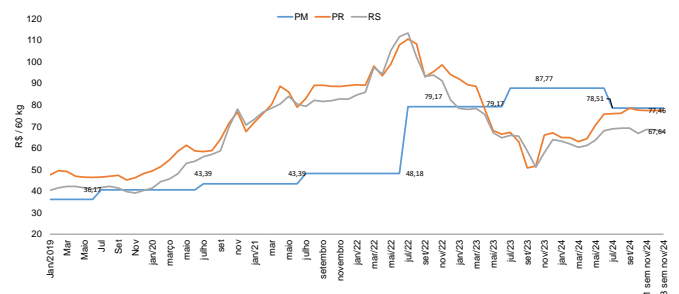
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 77,46/sc de 60 kg, apresentando discreta valorização de 0,09%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 7,64/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,11%.

A Argentina, que esse ano deve apresentar safra estimada em 19 milhões de toneladas e volume exportável estimado em 12 milhões de toneladas, se estabelece como o principal parceiro comercial brasileiro.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Argentina, que projeta uma expansão da sua safra, sendo o saldo exportável de 12 milhões de toneladas, deve se constituir como principal fornecedor de trigo para o Brasil. No entanto, a volatilidade cambial pode elevar os custos nacionais de importação. Tendência de baixa no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar das novas tensões no Mar Negro, com ataques simultâneos da Rússia e Ucrânia, o dólar fortalecido em relação às demais moedas, a previsão de melhora climática nas lavouras dos EUA e a projeção de maiores safras australiana e argentina atuaram como fatores de pressão das cotações, levando à desvalorização das cotações no mercado internacional, sendo a média semanal cotada à US\$ 23,03/ton, apresentando desvalorização semanal de 0,42%.